

A produção teórica sobre fotografia, memória e ditadura militar nos programas de pós-graduação em Ciência da Informação

Rosilda Adelaide Rufo

Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Biblioteconomia, Vitória, ES, Brasil
rosildinha@hotmail.com

Pedro Ernesto Fagundes

Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de História, Vitória, ES, Brasil
pefagundes@uol.com.br

DOI: <https://doi.org/10.26512/rici.v14.n3.2021.38791>

Recebido/Recibido/Received: 2021-07-02

Aceitado/Aceptado/Accepted: 2021-09-09

Resumo: O documento fotográfico e memória são encontrados na área da Ciência da Informação, principalmente no contexto social, cultural, histórico e probatório legal. Ganham cada vez mais espaço no mundo virtual, além de estar presente em todas as camadas da sociedade. Este estudo pretende levantar indicadores de como as temáticas documento fotográfico e memória se apresentam articuladas às discussões sobre ditadura militar nos anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação e nos programas de pós-graduação em Ciência da Informação da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, em 2019. **Objetivo:** A partir da recuperação de dados, quantificar as temáticas das produções, apontando quais delas abordam o contexto social, e qual a contribuição para a área. **Metodologia:** pesquisa exploratória-descritiva embasada numa abordagem quantitativa, com procedimento de pesquisa bibliográfica a partir de levantamento em bases de dados. **Resultados:** instigar reflexões sobre o papel social da fotografia no período da ditadura militar. **Conclusão:** compreender um pouco mais sobre o tema fotografia na construção da memória social, adquirir subsídios e indicadores para novas produções, ampliando investigações sobre o tema no campo da Ciência da Informação.

Palavras-Chave: Fotografia. Regime militar. Memória.

La Producción teórica sobre fotografía, memoria y dictadura militar en Postgrados en Ciencias de la Información

Resumen: El documento fotográfico y la memoria se encuentran en el área de Ciencias de la Información, principalmente en el contexto de la evidencia social, cultural, histórica y jurídica. Están ganando cada vez más espacio en el mundo virtual, además de estar presentes en todos los estratos de la sociedad. Este estudio pretende levantar indicadores de cómo los temas: documento fotográfico y memoria se articulan a discusiones sobre dictadura militar en los anales del Encuentro Nacional de Investigaciones en Ciencias de la Información y en los programas de posgrado en Ciencias de la Información de la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones. en 2019. **Objetivo:** A partir de la recuperación de datos, cuantificar los temas de las producciones, señalando cuáles abordan el contexto social, y qué aporte al área. **Metodología:** investigación exploratoria - descriptiva basada en un enfoque cuantitativo, con un procedimiento de investigación bibliográfica basado en una encuesta en bases de datos. **Resultados:** instigar reflexiones sobre el papel social de la fotografía durante el período de la dictadura militar. **Conclusión:** comprender un poco más sobre el tema de la fotografía en la construcción

de la memoria social, adquirir subsidios e indicadores para nuevas producciones, ampliando las investigaciones sobre el tema en el campo de las Ciências de la Información.

Palabras clave: Fotografia. Dictadura militar. Memoria.

Theoretical Production About Photography, Memory and Dictatorship in Postgraduate Programs in Information Science

Abstract: The photographic document and memory are found in the Information Science area, mainly in the social, cultural, historical and legal evidence context. They are gaining more and more space in the virtual world, in addition to being present in all layers of society. This study intends to raise indicators of how the themes: photographic document and memory are articulated to discussions on military dictatorship in the annals of the National Meeting of Research in Information Science and in the postgraduate programs in IC of the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations in 2019. Objective: From data recovery, quantify the themes of the productions, pointing out which ones address the social context, and what contribution to the area. Methodology: exploratory research – descriptive based on a quantitative approach, with a bibliographic research procedure based on a survey in databases. Results: to instigate reflections on the social role of photography during the military dictatorship period. Conclusion: understand a little more about the theme of photography in the construction of social memory, acquire subsidies and indicators for new productions, expanding investigations on the subject in the field of Information Science.

Keywords: Photography. Military dictatorship. Memory.

1 Introdução

É impossível negar o quanto a informação constitutiva da Ciência da Informação (CI) está presente no cotidiano da vida em sociedade e como sua importância vem crescendo com o passar dos anos no campo da ciência, tecnologia e educação, contribuindo na promoção do conhecimento, desenvolvimento e novas compreensões do saber. Nesse contexto de construção informativa, estão inseridos os documentos fotográficos e a memória que compõem parte da história da humanidade nas mais variáveis culturas, como podemos citar a fotografia inserida na sociedade há mais de 100 anos, quando de sua criação em 1837, por Louis Daguerre (1787–1851).

Estamos certos de que a informação, elemento principal da CI, se reinventa à medida que as necessidades humanas surgem. Dessa forma, os documentos produzidos pela sociedade contribuem para a evolução epistemológica cognitiva de paradigmas sociais que sofreram variáveis, como os descritos em documentos fotográficos relacionados a períodos de repressão e violação dos direitos humanos, como ocorreu na ditadura militar brasileira, no período de 1964 a 1985. Assim, a proposta deste estudo é analisar as produções científicas nos Anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) e na base da *Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações* (BDTD), em 2019. Quantificar o que os programas de pós-graduação do país produziram relacionados às variáveis: fotografia, memória e ditadura militar. Uma vez que a fotografia se faz presente no cotidiano há séculos, sendo tema de pesquisas nas ciências sociais, humanas e biológicas, ganhou mais visibilidade a partir do século XIX com o advento das fotografias digitais.

Neste estudo, no campo da Ciência da Informação, gostaríamos de levantar como a área vem se utilizando do potencial informativo para a construção da memória social no contexto da ditadura militar, dado que “[...] toda fotografia é considerada um documento” (LACERDA, 2008, p. 88-89), e, como documento, a fotografia, tal qual outras tipologias documentais, compõe os dossiês encontrados nos arquivos sobre o período da ditadura militar, permitindo relacionar o passado com o presente. Visto que o documento fotográfico, como produto de práticas políticas, encontra “[...] alguma medida peso político” (RABELLO, 2018, p. 139), e a política nada mais é do que o Direito, enquanto ciência aplicada não só aos assuntos internos de uma comunidade, mas também aos assuntos externos. Partindo desse princípio, a pesquisa avaliará o quanto a temática esteve presente na produção científica nacional, seja como documento fotográfico, memória ou ditadura militar. Conforme ratifica Di Pietro (2020)

O documento fotográfico, portanto, foi utilizado como produto administrativo pelos governos repressivos, foi uma arma de oposição política e ideológica que reforçou a oposição da imprensa, foi um recurso na busca e na denúncia assumida pelas organizações de familiares de vítimas, foi utilizado por militantes opositores ao regime para identificação de torturadores e para a produção de documentação falsa, foi e segue sendo prova apresentada em comissões da verdade e julgamentos, registrou e registra o trabalho das instituições de defesa dos direitos humanos e atua como ferramenta política e artística (DI PIETRO, 2020, p. 15).

2 Documento fotográfico e memória

Em estudos diversos que compõem as pesquisas, estão os referentes ao documento fotográfico. Nesse cenário, o documento “[...] é a representação de uma ação” (COSTA FILHO; SOUSA, 2017, p. 47), é o registro do fazer humano, nos seus mais diversos suportes (filmes, mapas, vídeos, fotografia, texto, cartas, etc.). A pesquisa nas bases de dados visa identificar e quantificar o documento fotográfico e como ele é apresentado nos programas de pós-graduação da CI, associado à memória e à repressão, suas discussões em produções teóricas sobre a ditadura militar, no parâmetro de memória social. Para tanto, discorreremos sobre como a CI tem utilizado a informação no campo da episteme cognitiva social, dada sua contribuição para o favorecimento de pesquisa na construção do conhecimento que perpassa a episteme social, política, econômica e tecnológica, para a produção de novos saberes. Nesse caso, buscamos novos saberes sobre o objeto de estudo; a fotografia, memória e sua relação com a ditadura militar na visão dos pesquisadores.

Parafraseando o que afirma Kossoy de que “[...] a fotografia é memória e com ela se confunde [...]” (KOSSOY, 2002, p. 132), pretendemos refletir, a partir dos resultados

recuperados, como a discussão é articulada com fundamentação epistemológica apresentada nas teses e dissertações da BDTD, e, nos anais dos Grupos de Trabalhos (GT) do ENANCIB 2019 discorrem sobre ditadura militar a partir da temática delimitada no campo de busca das duas bases. Com o objetivo de acentuar o debate sobre fotografia, memória e ditadura militar, reunindo dados que subsidiem pesquisa de dissertação futura sobre o dispositivo fotográfico na construção da memória social.

Nesse sentido, o problema de pesquisa correrá na perspectiva de analisar o que os cientistas dialogam sobre as variáveis fotografia, memória e ditadura militar, nos programas de pós-graduação no Brasil. Passíveis de estudos, contribuem para que o aspecto social da ciência seja cumprido. Por outro lado, buscamos reiterar, a partir da tabulação dos dados, na pesquisa, a necessidade de desenvolvimento de mais produções científicas no campo da CI que abordem o tema.

Sabe-se que os documentos imagéticos descrevem um cenário de poder e saber a partir de análise de seus conteúdos, portanto, cabe afirmar que a fotografia, para Otlet (1934, p. 199 *apud* BUCCERONI; PINHEIRO, 2009, p. 10), é “o tipo de documento gráfico que melhor exprime o conhecimento humano, por ser o mais realista”, por isso, entende-se ser pertinente estudá-la no seu contexto social na CI. Grigoletto e Murguia (2015, p. 6) apontam que *o documento é o dispositivo que nomeia a materialidade da informação*, na linha que pretendemos seguir neste estudo, relacionando o documento fotográfico ao contexto social da ditadura militar e apontando quantitativamente como os termos são descritos pelos pesquisadores da área publicados nos repositórios da BDTD e do Enancib 2019.

Projetada como dispositivo de poder e saber científico, a fotografia, como podemos parafrasear Gonzáles de Gómez (2012, p. 18), “abordar a Ciência da Informação do ponto de vista das Ciências Sociais é uma escolha epistemológica. [...]”, assim, o levantamento permitirá avaliar até que ponto a CI está comprometida com a episteme social do documento fotográfico que compõe acervos arquivísticos relacionados a um período da história brasileira – a ditadura.

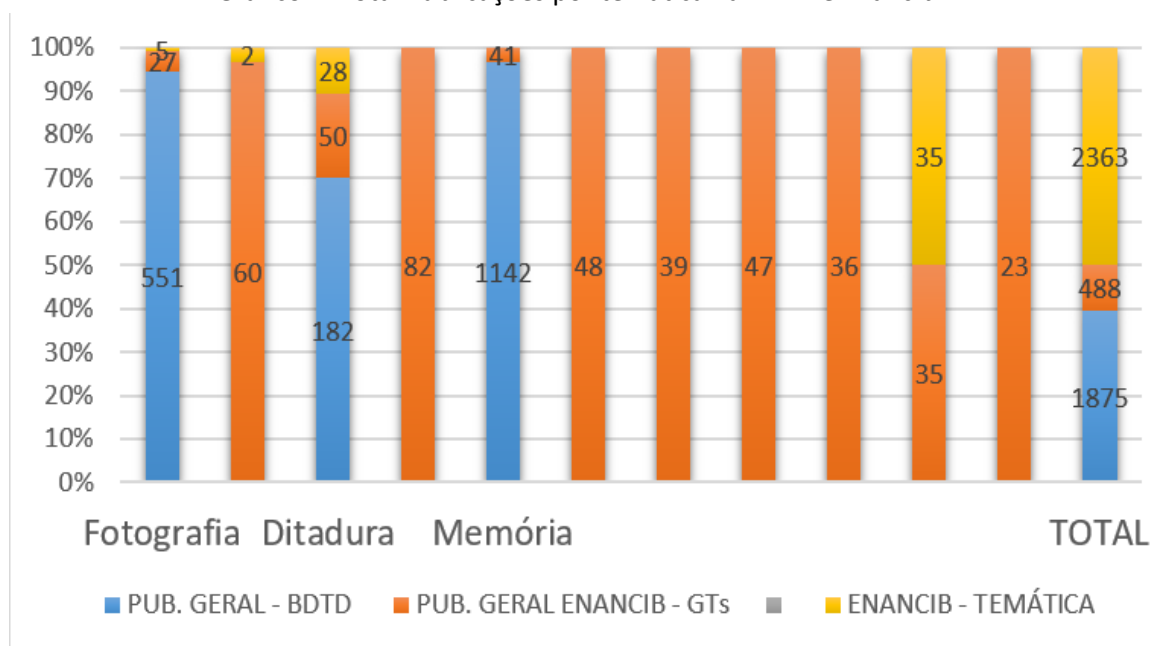
2.1 A pesquisa

A pesquisa bibliográfica de procedimento quantitativo aborda o número de publicações sobre a temática proposta neste estudo, visto que “[...] a pesquisa bibliográfica implica em um conjunto ordenado e procedimentos de busca por soluções, atento ao objeto de estudo, e que, por isso, não pode ser aleatório” (LIMA; MIOTO, 2007, p. 38). Entendemos ainda que a pesquisa bibliográfica é de grande valia para construção do conhecimento científico em suas variáveis nuances. Gil (1994, *apud* LIMA; MIOTO, 2007) ratifica que “a pesquisa bibliográfica possibilita um amplo alcance de informações, além de permitir a utilização de dados dispersos em inúmeras

publicações, auxiliando também na construção, ou na melhor definição do quadro conceitual que envolve o objeto de estudo proposto” (GIL, 1994 *apud* LIMA; MIOTO, 2007, p. 40).

Reconhecemos o valor da pesquisa bibliográfica no campo da CI, daí sua utilização neste estudo, visando discorrermos sobre os resultados obtidos em 2.363 publicações, em ambas as bases. Nas quais recuperamos na BDTD 1875 trabalhos, sendo: 1255 dissertações, 620 teses, somado aos 488 Anais do Enancib, nos dois repositórios de produções científicas no ano de 2019. Isso constitui uma média de quase duzentas publicações por mês, e estas, por sua vez, possuem em sua temática, com variações, os termos fotografia, memória e ditadura. Contudo, reiteramos que nem toda informação é um documento, mas, que todo documento contém informação. Nessa premissa, a fotografia relacionada à memória e à ditadura militar, corrobora na obtenção de dados que podem suportar futuros estudos científicos no paradigma epistemológico social da CI, como apontam indicadores do gráfico 1, resultado de busca realizada nos repositórios de programas de pós-graduação das principais instituições de ensino superior do país, incluindo a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), que na recuperação de dados desponta com 139 publicações.

Gráfico 1: Total Publicações por temática na BDTD e Enancib



Fonte: Elaborado pela autora durante a pesquisa.

Essa metodologia possibilita a ampliação da produção do conhecimento científico, levando a novas discussões sobre a temática na área da CI, conforme evidenciado nos resultados obtidos. Destacamos que, dos itens recuperados nas duas bases, apenas 84 deles abordam o

tema social no contexto da ditadura militar, e somente duas publicações são do GT 10 - Informação e Memória do Enancib.

Os resultados apontaram que a base BDTD concentra o maior número de publicações – 1875, com destaque para a área de História, Letras e Educação. No entanto, quando delimitamos a busca ao indexador *fotografia*, nos trabalhos publicados em 2019, apenas 551 possuem a fotografia em suas composições. Além disto, destacamos que, ao analisar os resumos dos trabalhos, o número é menor ainda, já que a fotografia não é estudada no contexto social de representação do real, mas, como outro dispositivo de memória e história que não se relacionam com a ditadura militar. O quadro 1 evidencia a baixa produção do GT10 - Informação e Memória, no campo da CI; do total de 35 trabalhos, 26 são pertinentes à pesquisa e, destes, apenas dois estão relacionados à temática ditadura e nenhum relacionado a fotografia no âmbito social, representando 7% no quadro geral de publicações em 2019.

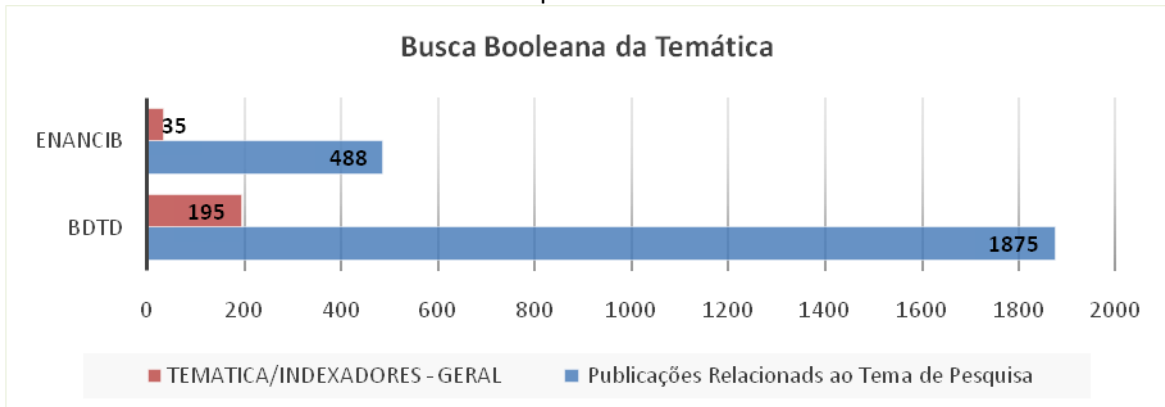
Quadro 1: Publicação Geral GT Enancib 2019 %

GTS	Nome dos Grupos de Trabalhos	Qt. Public	%
GT - 1	Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação	27	6%
GT - 2	Organização e Representação do Conhecimento	60	12%
GT - 3	Mediação, Circulação e Apropriação da Informação	50	10%
GT - 4	Gestão da Informação e do Conhecimento	82	17%
GT - 5	Política e Economia da Informação	41	8%
GT - 6	Informação, Educação e Trabalho	48	10%
GT - 7	Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação	39	8%
GT - 8	Informação e Tecnologia	47	10%
GT - 9	Museu, Patrimônio e Informação	36	7%
GT - 10	Informação e Memória	35	7%
GT - 11	Informação & Saúde	23	5%
TOTAL - GTs	11	488	100%

Fonte: Elaborado pela autora durante a pesquisa.

No processo de análise dos dados, identificamos que o número de publicações na área da CI, decresce ainda quando associamos na busca booleana os descritores fotografia e ditadura, fotografia e memória, e memória e ditadura militar no contexto social, apresentando o seguinte resultado: 195 na BDTD e apenas 35 no Enancib, evidenciado no gráfico 3.

Gráfico 3: Temáticas por descritores BDTD e GT



Fonte: Elaborado pela autora durante a pesquisa.

Nesse sentido, temos um amplo desafio a ser explorado, no âmbito da episteme social associada à interdisciplinaridade que se propõe a Ciência da Informação, considerando a sua contribuição para o avanço da sociedade, na qual os documentos fotográficos da ditadura militar evidenciam fatos em seus conteúdos imagéticos. Podemos destacar esse avanço a partir da aprovação de leis como a *Lei de Acesso à Informação* (Lei n. 12.527/2011) e a *Lei de criação da Comissão Nacional da Verdade* (lei n. 12.528/2011).

Partindo das considerações expostas até aqui, concordamos com Silva (2019) quando afirma que “Os estudos sobre a fotografia enquanto objeto teórico precisam assim avançar na construção de um arcabouço que perceba esse registro como portador de especificidades informacionais e documentais próprias, a partir de uma colaboração interdisciplinar [...]”. Por que não afirmar que seja transdisciplinar, como proposto nos estudos da CI?

Nessa premissa, ressaltamos que em princípio o estudo seria realizado apenas nos Anais do GT- 10 do Enancib 2019, porém, com os primeiros resultados, chegamos à conclusão que para fundamentar melhor essa pesquisa, seria necessário ampliar a busca para outros GT e outras bases, como foi feito. Com os resultados foi possível identificar que, do total de trabalhos pesquisados, 139 são dos programas de pós-graduação da UFES, evidenciando o quanto pode ser explorado nessa temática no PPGCI – Ufes. Destacamos que, das 139 publicações, 34 se enquadram na temática e destas somente duas dissertações abordam a ditadura e memória, ambas do programa de pós-graduação em história, orientadas pelo professor doutor Pedro Ernesto Fagundes, com as seguintes temáticas: 1º- A Memória Positiva sobre a Ditadura Militar no Espírito Santo: o consentimento por meio do Jornal *A Gazeta* (1971-1975). 2º – A Ditadura Militar no Espírito Santo: o Consentimento por Meio do Jornal *A Gazeta* (1971-1975). Em princípio, não identificamos pesquisas relacionadas à fotografia, incentivando-nos a seguir com estudo no contexto social de violação dos direitos humanos relacionado à ditadura no Brasil.

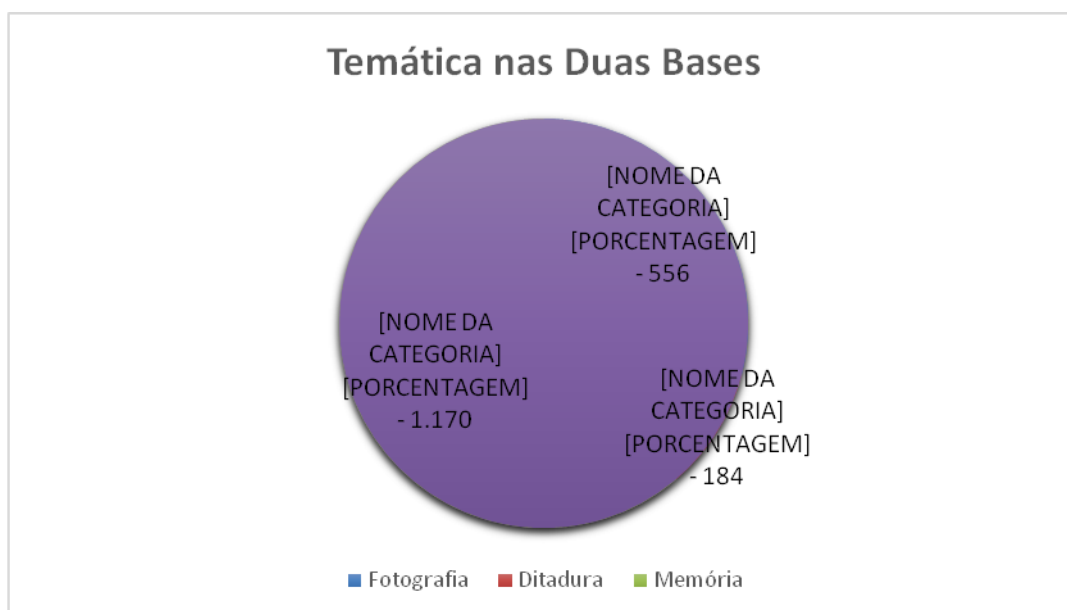
2.1.1 Análise dos dados

Os apontamentos quantitativos dos índices deste estudo foram possíveis a partir de alguns passos. Primeiro: definição do campo de pesquisa, delimitando a dois (Anais Enancib e Base BDTD); Segundo: definição de período, fechando em 12 meses de publicação no ano de 2019; Terceiro: definição do número de variáveis, três descritores, intercalando-os com busca booleana (fotografia, memória e ditadura); Quarto: definição da busca de publicações (dissertações, teses e anais); Quinto: levantamento e tabulação dos dados. Utilizando busca avançada em todos os campos com indexadores pré-definidos, tomando como base análise dos resumos e leitura de conteúdo, quando a temática era pertinente ao problema desta pesquisa. Convém ressaltar que a pesquisa foi limitada a duas bases de dados em 2019, em função do prazo de produção deste artigo, dado que a produção científica, como um todo, foi afetada pela crise da Covid-19¹, que alterou o ensino de presencial para remoto, levando a adaptações por parte de docentes e discentes.

No entanto, apesar de situações adversas, foi possível realizar o trabalho que apontou, nos dois repositórios, a memória como o tema mais estudado pelos autores nacionais, em 2019, com 1170 (61%) publicações, seguido da fotografia, com 556 (29%), e pouco menos de 184 (10%) trabalhos abordando a temática ditadura militar. Ou seja, 1910 temas relacionados, num total de 2363 (100%) publicações levantadas. Destacando que o GT10 – Informação e Memória, que levou a iniciar essa pesquisa, representa apenas 7% das publicações totais do ENANCIB e, das 35 publicações, apenas duas abordam a fotografia relacionada à memória e à ditadura militar. Identificamos que o GT4 - Gestão da Informação e do Conhecimento é o que possui o maior número de publicações, 82 no total, o que equivale a 17% de todas as publicações.

¹ A **COVID-19** é uma doença respiratória **causada pelo vírus SARS-CoV-2** e apresenta como principais sintomas febre, tosse seca e dificuldade respiratória. Essa doença pode iniciar como um simples resfriado, mas pode se agravar e levar à morte. Os **primeiros casos surgiram na China, no final de 2019**.

Gráfico 4: Fotografia, Memória e Ditadura nas duas Bases



Fonte: Elaborado pela autora durante a pesquisa.

Destacamos que, das 488 publicações do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - Enancib, mapeamos que 195 delas referem-se às variáveis fotografia, memória e ditadura. No entanto, as demais 293 abordam outras temáticas não relacionadas com a proposta deste trabalho.

3 Considerações finais

Os indicadores coletados e analisados neste estudo alcançaram a finalidade proposta: a de levantar dados que ratificassem a relevância de aumentar a produção científica no campo da episteme social do dispositivo fotográfico relacionado ao período de violação de direitos humanos, ocorrido de 1964 a 1985 no Brasil, a Ditadura Civil Militar.

Além disso, tem-se como finalidade oportunizar a elaboração de novas pesquisas que reflitam sobre a importância da fotografia na construção da memória social no âmbito da CI. Os índices apontaram que 61% de toda produção dos repositórios do Enancib e da BDTD, em 2019, estavam relacionados à memória e esta, por sua vez, na grande maioria, inserida nos programas de História, Letras e Educação, das mais de 70 instituições brasileiras de ensino superior, cujos autores apresentaram temáticas mais voltadas para o contexto de memória e história, do que para o fotográfico. O que corrobora para expandir a produção das variáveis na área do conhecimento, tendo em vista a baixa produtividade no GT10 – Informação e Memória, que corresponde somente a 7% de todas as publicações do repositório Enancib, apesar de o objeto fotográfico interagir com diferentes áreas do conhecimento, em contextos variados, inclusive no esclarecimento de fatos relacionados ao período de repressão - ditadura militar.

A apresentação dos resultados apontou uma baixa produtividade, referente à memória e articulada à fotografia, nas discussões relacionadas ao contexto social e à ditadura militar, nos anais do Enancib e BDTD em 2019. Com respeito ao tema fotografia (29%) e ditadura (10%), são pouco abordados no Campo da Ciência da Informação, abrindo caminho para interpretação de temas relacionados ao período de repressão, cuja memória encontra-se em grande parte relatada nos documentos fotográficos que ratificam a existência de um período “memorável” da política, que, de alguma forma, interferiu no contexto social brasileiro e, por isso, não pode ser esquecido, visto que as mudanças ocorrem a partir de verdades reveladas.

Agradecimento

A CAPES, pelo apoio financeiro a esta pesquisa.

Referências

BIBLIOTECA DIGITAL DE BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES. **Sobre a BDTD**. Brasília (DF), [2020]. Disponível em: <https://bddd.ibict.br/vufind/> Acesso em: 14 dez. 2020.

BUC CERONI, Claudia; PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. **A imagem fotográfica como documento: desideratos de Otlet**. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 10.; 2009; João Pessoa. **Anais[...]**. João Pessoa: UFPb, 2009. 16 p. Disponível em: <https://ridi.ibict.br/handle/123456789/69> Acesso em: 7 jan. 2021.

COSTA FILHO, Cássio Murilo Alves; SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de. Compreendendo o *records continuum*: contextualização e reflexões. **Informação Arquivística**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p. 34-60, jul./dez., 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/96364>. Acesso em: 28 ago. 2020.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katálisis**, Florianópolis, v. 10, p. 37-45, 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-49802007000300004&script=sci_arttext Acesso em: 5 dez. 2020

DI PIETRO, Laila Figueiredo. Ocorrências típicas de fotografias relacionadas à violação dos direitos humanos das ditaduras militares Latino-Americanas. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 25, p. 1-22, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2020.e67924> Acesso em: 3 set. 2020.

DI PIETRO, Laila Figueiredo. **A importância do contexto para a manutenção do caráter probatório do documento fotográfico relacionado à violação dos direitos humanos na ditadura militar na América Latina**. 2019. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília (DF), 2019.

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Sobre o ENANCIB**. Santa Catarina (SC), 2019. Disponível em: <http://www.enancib2019.ufsc.br/> Acesso em: 14 dez. 2020.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide. As ciências sociais e as questões da informação. **Morpheus**, Rio de Janeiro: Programa de Pós-Graduação em Memória Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, v. 8, n. 14, p. 18-37, 2012. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/morpheus/article/view/4832/4322> Acesso em: 27 ago. 2020.

GRIGOLETO, Maira Cristina; MURGUIA, Eduardo Ismael. As bases epistemológicas do patrimônio institucionalizado. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Porto Alegre, v. 8, n. 2, 2015.

LACERDA, Aline Lopes de. **A fotografia nos arquivos**: a produção de documentos fotográficos da Fundação Rockefeller durante o combate à febre amarela no Brasil. 2008. Tese (Doutorado em História) - Programa de Pós-Graduação em História Social. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

KOSSOY, B. **Fotografia & História**. 2. ed. rev. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

RABELLO, Rodrigo. Documento e institucionalidades: dimensões epistemológica e política. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, v. 23, n. 51, p. 138-156, jan./abr.2018. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2018v23n51p138/35519> Acesso em: 30 ago. 2020.

SILVA, Sérgio Matias. **O documento fotográfico em debate**: um estudo em periódicos científicos nas áreas da Ciência da Informação e da Arquivologia. **Ponto de Acesso**, v. 13, n. 2, p. 46-62, 2019.